

Letramentos no mundo do trabalho: o discurso de agentes escolares no ensino técnico.

Rafaela Marques Guimarães Lima (IC)

Resumo

Considerando a formação para o trabalho como um dos objetivos do ensino médio, ensino técnico concomitante ao médio, em EJA ou no ensino regular, a pesquisa tem por objetivo analisar, no discurso dos agentes escolares, as representações dos letramentos no mundo do trabalho, buscando temas recorrentes ao discurso dos diferentes agentes (professores e alunos), com foco no Ensino Médio Concomitante ao Técnico do Colégio Técnico de Campinas (Cotuca), que visa uma profissionalização dos seus alunos ao término do Ensino Médio.

Palavras Chave: letramentos, mundo do trabalho, ensino técnico.

Introdução

O discurso dos agentes escolares do ensino técnico sobre as atividades letradas presentes na escolarização e suas relações com o mundo do trabalho é ainda pouco explorado na academia. Pesquisas sobre o tema permitem que se conheçam melhor as propostas curriculares, observando se contemplam demandas de linguagem específicas ou não do mundo do trabalho, como organização de currículo profissional e participação em entrevistas ou eventos de letramento exigidos nos contextos profissionais

Para tal, foi necessário entender o conceito de letramento e o conceito de gêneros textuais para que fosse possível identificar no discurso dos agentes escolares quais eram os gêneros ensinados que podem servir de base para o ingresso dos alunos para o mercado de trabalho.

Resultados e Discussão

A pesquisa consistiu na aplicação de entrevistas semiestruturadas com os alunos do Ensino Médio Concomitante ao Técnico em Alimentos, Eletroeletrônica e Enfermagem, e com as professoras de Língua Portuguesa, com a finalidade de mapear gêneros do mundo do trabalho, como aprendizagem sobre currículos, dinâmicas de grupo, simulação de entrevistas, assim como gêneros que, indiretamente servem de base para o ingresso dos alunos para o mercado de trabalho, como por exemplo, trabalhos em grupo. As entrevistas com as professoras visavam uma reflexão por parte das entrevistadas sobre os letramentos para o mundo do trabalho e o ensinamento dos mesmos nas aulas de Língua Portuguesa.

É notável, nas respostas dos alunos entrevistados, a falta da disciplina Língua Portuguesa na aprendizagem sobre os gêneros

do mundo do trabalho. Dentre as oito opções possíveis de usos da linguagem disponíveis para que os alunos listassem as disciplinas que eles foram aprendidos, a matéria Língua Portuguesa aparece apenas uma vez, num montante de 40 disciplinas citadas.

Nas entrevistas feitas com as professoras de Língua Portuguesa foi possível notar que há uma ânsia por parte dos professores da área em fazer, com mais frequência, um trabalho multidisciplinar e integrado com os professores do ensino técnico para anteder as demandas dos alunos, uma vez que a área de linguagens pode contribuir com o ensino de gêneros que contribuam direta e indiretamente com o ingresso no mercado de trabalho

Conclusões

Após a coleta e análise dos dados, nota-se a importância de um trabalho conjunto das matérias específicas do Ensino Técnico e da disciplina de Língua Portuguesa com relação ao ensino de gêneros que são contemplados no mundo do trabalho, pois, dessa forma, o Ensino Médio também contribui com a preparação do aluno para a vida profissional.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora, a professora Doutora Márcia Mendonça, por ter me dado, logo no primeiro ano da graduação, a oportunidade de pesquisar junto a ela. As minhas amigas de vida e de pesquisa, Beatriz e Annelise. A minha mãe, que me apoia e vibra com cada conquista minha. E por último, ao SAE-Unicamp, por ter tornado possível esse ano de pesquisa.

BAZERMAN, C. Gêneros textuais tipificação e Interação. Ângela Paiva Dionísio, Judith Chamblis Hoffnagel (orgs.). Revisão técnica Ana Regina Vieira et al. São Paulo: Cortez Editora, 2005, p. 19-46
SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. Belo Horizonte: Autêntica, 1998..